



**ANTAGONISMO *IN VITRO* DE *Trichoderma* spp. A *Rhizoctonia solani*, AGENTE CAUSAL DA MELA EM FEIJÃO-CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp).**

**Iêda Alana Leite de SOUSA<sup>1</sup>; Ruth Linda BENCHIMOL<sup>2</sup>; Carina Melo da SILVA<sup>3</sup>; Ana Karoliny Alves SANTOS<sup>4</sup>; Cássia Cristina Chaves PINHEIRO<sup>5</sup>; Thaís dos Santos PALMEIRA<sup>6</sup>;**

O feijão-caupi é uma cultura de grande importância econômica. Porém, a baixa produtividade recorrente é devida, principalmente, às doenças provocadas por patógenos habitantes do solo, como os fungos do gênero *Rhizoctonia*. No controle biológico de doenças, os fungos antagonistas que tem se destacado pertencem, na grande maioria, ao gênero *Trichoderma*. Objetivou-se, com este trabalho, avaliar o potencial antagônico de quatro isolados de *Trichoderma* spp. (T1, T2, T3 e T4) contra *Rhizoctonia solani*, agente causal da mela em feijão-caupi (*Vigna unguiculata*). Foi utilizado o método de pareamento de colônias, quando discos de cultura do patógeno e dos antagonistas ( $\varnothing=9$  mm) cultivados por sete dias em BDA, foram pareados de forma equidistante em placas de Petri contendo o mesmo meio de cultura, em pólos opostos das placas, a 5mm de distância da borda, e incubados a  $28 \pm 2^\circ\text{C}$ , com fotoperíodo de 12h claro/escuro. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com cinco tratamentos (quatro isolados de antagonistas e testemunha do patógeno sem pareamento) e cinco repetições. Foram feitas avaliações diárias do crescimento radial (mm) das colônias, pelo período de sete dias, e foi calculado o Índice de Velocidade de Crescimento Micelial (IVCM). A análise de variância foi feita pelo teste F ( $p\text{-valor} \leq 0.05$ ), com as médias de crescimento sendo comparadas pelo teste de Scott-Knott ( $p\text{-valor} \leq 0.05$ ), utilizando-se o programa SISVAR, versão 5.6. Observou-se diferença estatística significativa no IVCM entre os tratamentos de *R. solani* pareados com *Trichoderma* sp. e o tratamento testemunha. O crescimento micelial de *R. solani* foi de  $37,08 \pm 3,75$  mm,  $32,06 \pm 3,35$  mm,  $37,73 \pm 4,85$  mm e  $36,13 \pm 3,25$  mm, na presença dos isolados T1, T2, T3 e T4, respectivamente, enquanto que no tratamento controle, o crescimento do patógeno foi de  $47,63 \pm 2,05$  mm, sendo superior, portanto, àquele na presença dos antagonistas, indicando a inibição do crescimento micelial na presença dos mesmos. Contudo, não foi detectada diferença estatística significativa entre os isolados testados. Concluiu-se que os isolados de *Trichoderma* spp. apresentam mecanismos que inibem o crescimento micelial *in vitro* do agente causal da mela do feijão-caupi.

**Palavras-chave:** Doenças fúngicas, Biocontrole, Potencial antagônico.

<sup>(1)</sup> Estudante de Engenharia Florestal da UFRA/Campus Belém, e-mail: ialanaleites@gmail.com. Bolsista do Programa de Educação Tutorial da UFRA.

<sup>(2)</sup> Pesquisadora/Orientadora da Embrapa Amazônia Oriental/Belém, e-mail: ruth.benchimol@embrapa.br

<sup>(3)</sup> Estudante de PPAGRO da UFRA/Campus Belém, e-mail: carinamelosilva@hotmail.com.

<sup>(4)</sup> Estudante de Agronomia da UFRA/Campus Belém, e-mail: karol.ine20@hotmail.com.

<sup>(5)</sup> Estudante de Agronomia da UFRA/Campus Belém, e-mail: cassiapinheiro002@gmail.com.

<sup>(6)</sup> Estudante de Engenharia Florestal da UFRA/Campus Belém, e-mail: thaispalmeira04@gmail.com.